

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade.

Quinta feira 5. de Fevereiro de 1728.

B A R B A R I A. *Salte 2. de Dezembro.*

Inda reynaõ no Imperio de Marrocos com lastimosa consternação de seus habitantes as fataes calamidades de hũa guerra civil. Continuasi os seus irmãos Reys a disputar entre si a universalidade do trono, e mudou-se a fortuna da parte de Abdelmalec, Rey de Sús, e Marrocos, para a de Hacmet Dabey, Rey de Mequinez, q̃ atè sobre a fortuna dominaõ os influxos da virtude occulta do dinheyro Engrossou-se o partido deste segundo, e atè se declarou por elle Abdala, seu irmão terceiro. Tres batalhas tem havido entre estes dous emulos. A primeira succedeu no principio do mez de Agosto passado na planicie de Azamor sobre o Rio Tuat, e nella ficãraõ destrucidos 6U. homẽs da parte de Abdelmalec. Quiz este satisfazerse da sua perda; e marchando poucos dias depois com hum exercito de 35U. homẽs, q̃ elle mandava em pessoa foy acometido nos campos de Marrocos por Muley Abdala seu irmão, já Commandante supremo das forças de Muley Achmet, acompanhado de dous Generaes de granoe reputação neste Paiz, a saber, o Baxà Amcoularif com 10U. homens brancos, e o Baxà Zemerani com 15U. Negros. No primeiro impulso pareceu que a vitoria se declarava por Abdelmalec; porque começãraõ a retroceder os contrarios, mas repetindo segunda vez o combate o corpo dos Negros, carregou com tanta força sobre a gente de Abdelmalec, que não só lhes fez perder a yentagem, mas o terreno, com per-

da de 6U. homens. Abdelmalec se houvê com tanto esforço, que pela sua propria mão matou o Baxà Zemerani, hum filho seu, e quatro Tenentes Generaes, que dezejosos de prendello fizeraõ mais perfido o conflito. Se as suas Tropas o houvessem imitado no valor, alcançaria sem duvida huma victoria completa neste dia; mas reconhecendose desamparado, e ferido, procurou salvar a vida, e a liberdade; retiran tose com 50. cavallos sómente a Turudante, Cidade Capital do Reyno de Suz, onde tinha estabelecido a sua Corte. Alem da gloria do vencimento ficãrãõ à Abdala 6. bandeiras, 3. Parafoes, 12. cavallos de mão, e 9. Dromedarios. Ficou prisioneiro nesta batalha hum filho de Abdelmalec, que logo foi levado a El Rey de Mequinez seu tio; porem este, ou por politica, ou por generosidade, o remeteu livre, e sem lhe fazer molestia alguma a sua mãy. Não teve muitos dias de descanso Abdelmalec; porque logo por todos os meyos cuydou em refazer o exercito destrocado, reclutando as Tropas furagidas; o que se obrou com tanta actividade, que nos principios do mez de Setembro se achava já com hum Corpo de 15U. homens; cujo governo entregou a seu sobrinho Muley Arrahan, que marchou logo direito aos Campos de Marrocos para cobrir, e sustentar na obediencia de seu tio a Cidade deste nome; porem no mesmo sitio em que o tio foi vencido, foi elle posto em derrota pelo proprio Abdala, que seguindo a torrente das suas victorias, entrou Marrocos, e passou todos os seus moderadores à espada, sem excepção de idade, nem de sexo: deixando, deserta aquella Cidade, e hum exemplo no seu estrago para escarmemento dos mais subditos. Esta desgraça fez diminuir muito o numero dos Parciaes de Abdelmalec, cujo dominio se acha ao presente reduzido só ao Reyno de Suz; donde não será facil expellilo, por ficar situado da outra parte do monte Atlante, cujas ferranias senão podem passar senão por desfiladeiros, que com muita facilidade se podem defender. Muley Achmet que nestas tres batalhas não perdeu mais que 300. homens, faz a sua residencia em Mequinez, logrando as grandes riquezas que seu pay deixou, e parece determinar aumentallas com o comércio, e viver em boa correspondencia com as Potencias Christãs, para o que mandou prepor a Portugal, H Espanha, e França a redempção dos cativos que se achãõ nos seus Estatos, que dizem ser 110. Portuguezes 299. Hespanhoes, e 130. Francezes.

O Baxà de Tanger desgostoso de lhe haver tirado Muley Achmet Deby o governo de Tetuã, ajuntou hum Corpo de 12U. homens, marchou a sitiar aquella Praça no mez de Outubro passado, e lhe deu dous assaltos nos dias 20. e 22. do dito mez, que se sustentaraõ

tentaram com tanto vigor de huma, e outra parte; que duraram perto de quatro horas cada hum. Havendo recebido nelles grande perda de gente se retirou o Baxà para hum sitio legoa e meya distante, onde lhe chegaram novos reforços, com os quaes tornou sobre Tetuam, e lhe deu terceiro assalto com tanta actividade, que a entrou à espada; porem empregandose os Tangerinos com desordem no saqueyo da Cidade, tiveram os moradores occasião de se unirem, e rechassarem os inimigos com grande perda. Persistio o Baxà na expugnação daquella Praça, acrescentandose-lhe com este infeliz successo o desejo da sua vingança, e lhe deu quarto assalto, sustentado com tão extraordinaria força, que durou seis horas; mas foi tal a constancia dos Tetuanenses, que sem embargo de haverem perdido 500. homens entre mortos, e mal feridos, ficaram conservando a sua liberdade, e puzeram aos sitiantes na precisão de se retirarem a Tanger, depois de haver o Baxà visto dous de seus irmãos muy feridos, e quasi toda a sua gente destrahida.

Hum Francez renegado chamado Pillet Governador do Porto desta Cidade, e hum Hespanhol originario de Andalusia de apellido Moreno, tambem renegado, fizeram aqui armar tres fragatas para andar a corso todo este inverno huma de 22. peças, e de 120. homens de equipagem; outra de 18. peças, e 112. homens; e a terceira de 12. peças, e 70. homens, e sahirão ao mar no principio de Novembro.

**I T A L I A.**

*Napoles 2. de Dezembro.*

**O** Elevado cume do Vesuvio se acha ao presente transformado em huma montanha de fogo, de que sahem sem cessar girandulas de lavaredas que lançam com horrivel impeto huma prodigiosa quantidade de pedras calcinadas, sobre as vinhas, e sobre as povoações, obrigando a desamparar as casas os seus habitantes. As aguas, que se ajuntaram no territorio de Juliano, minaram as terras de maneira, que tem aberto bocas por muitas partes; e se teme que no primeiro tremor de terra que houver, todo aquelle Paiz ficará subvertido. Começa a faltar agua de beber nesta Cidade, por se acharem ainda cheyos de areia os aqueductos das principaes fontes della, sem embargo da muita gente que trabalha na sua reformação; e he preciso mandar buscar este provimento aos campos vizinhos. O haverse serenado o Ceo ha oytto dias fazia suspender o susto que tinham causado as chuvas, e as tempestades de que se tem fallado; mas não obstante estar o tempo claro, os ventos são mais impetuosos, e mais frequentes; e senão ouve fallar mais que nos naufragios que todos os dias acontecem.

A comitiva do Eleytor de Colonia, e da Grã-Princeza de Florença, sem embargo de virem incognitos, se compoem de 80. pessoas, e todas se alojãrão no palacio do Duque de Gravina. O Cardeal Vice-Rey mandou a SS. AA. os seus coches, para se servirem delles, e irem ver as cousas principaes desta Cidade. O Principe de Ottaiano, Napolitano, mas descendente dos antigos Medices por varonia, mandou a 25. hum presente ao Eleytor, que se compunha de 48. bandejas de doces, perdizes, coelhos, e mais caça, e outro semelhante à Grã Princeza; e a 27. à noite lhes deu huma serenata de vozes, e instrumentos musicos, a que se seguiu huma magnificècia, e depois hum bayle. A Camera Real mandou tambem presentear a cada hum destes Principes com 120. alcofas de varios comestiveis; e hontem pela manhã partiraõ daqui para Roma salvados com muitas descargas de artilharia dos Castellos.

*Roma 20. de Dezembro.*

**N**O Consistorio que o Summo Pontifice fez a 29. de Novembro deu com a formalidade costumada o Capello ao Cardeal Dom Angelo Maria Quirini, que logo passou a visitar a Santa Basilica Vaticana, e deu principio às visitas do Collegio Cardinalicio pelo Vice-Dean delle o Cardeal Barberini. A 30. primeiro Domingo do Advento depois de Sua Santidade haver sagrado na Capella de S. Pio do Vaticano a Mons. Jacome Rimberr para Bispo de Aosta, e a Mons. Lourenço Christovam Barattati para Bispo de Fossano, foy para a Capella Xystina, onde com assistencia de 24. Cardeaes ouviu Missa, e levou o Santissimo Sacramento em procissão com as ceremonias costumadas para a Capella Paulina, onde ficou exposto para se dar principio ao gyro ordinario das quarenta horas. No primeiro do corrente proveu o Priorado da Collegiada de S. Maria *in via lata* em Mons. Bartoni seu Pelado Domestico, e Referendario das assinaturas que já era Conego da mesma Collegiada, e nomeou tambem para Consultor do Santo Officio. A 2. foy à Igreja de Jesus dos Padres da Companhia onde se celebravaõ as Vesperas de S. Francisco Xavier. A 3. ouviu da tribuna a pregação do Advento. A 4. assistiu à Congregação do Santo Officio, e de tarde a hum acaõ da Academia Theologica que se fez na sua presença. A 5. de manhã deu audiencia aos seus Ministros, e de tarde fez exercicio no jardim do mesmo Palacio. A 6. foy à Igreja de S. Maria *in Cosmedin*, onde depois de fazer os exorcismos costumados a hum Hebreo de 21. annos chamado Ezechiel Cercos, lhe administrou o Sacramento do Bapuzim, e dalli se recolheu ao Palacio, e mandou hum refresco de 30. cargas de varios comestiveis ao Eleytor de Colonia, e outras tantas à Grã Princeza de Toscana q  
ha-

haviã chegado na noyte de 4. a esta Curia. A 7. sagrou na Capella de S. Pio ao Reverendissimo Fr. Vicenie Maria Mazzoleni, Religioso Dominico para Arcebispo de Corfu, dandolhe logo o Pallio Archiepiscopal, e passou para a Capella Xystina, onde com assistencia de 18. Cardeaes, e Ordens de Prelatura assistio à Missa, e Sermaõ do Advento, fazendo depois do Evangelho admitir ao trono com assistentes do Solio Pontificio a Monsenhor Mazzoleni, Arcebispo de Corfu, e a Monsenhor Sceberàs, Bispo de Epifania. A 8. foy ao Convento dos Padres Cartuxos de Santa Maria dos Anjos, onde na Capella interior do Coro sagrou o novo Bispo de Catania Frey Raymundo Rubi da mesma Ordem, a quem deu huma mitra bordada de ouro, de que se tinha servido na sagraçaõ; havendo assistido a ella todos aquelles Religiosos com permissã de Sua Santidade. A 9. deu audiencia a varias pessoas. A 10. foy à Basilica Lateranense, onde junto ao Baptisterio de Constantino sagrou a Capella de N. Senhora, e S. Joã Baptista, em que collocou as Reliquias de S. Zacarias Pay do mesmo Santo, e as dos Santos Martyres Lourenço, e Paneracio. A 11. deu audiencia à Grã Princeza de Toscana, com quem esteve discorrendo tres quartos de hora. A 12. a deu aos seus Ministros, e junto à noyte ao Eleytor de Colonia, com quem esteve fallando huma hora. A 13. foy visitar a Monsenhor Finy, Arcebispo de Damasco, seu Mestre da Camara, que havia dias se achava enfermo. A 14. sagrou na Capella de S. Pio a Monsenhor Xavier Ferrari para Bispo de Martorano; e depois assistio com o Collegio dos Cardeaes na Capella Xystina à Missa que cantou o novo Cardeal Quirini, e ao Sermaõ que fez Fr. Feliz Leoni Procurador geral da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. No mesmo dia foy visitar a Igreja nova de S. Philippe Neri. A 15. deu audiencia a Barbon Morosini, Embaxador da Republica de Veneza, que se dilatou muyto na exposiçaõ das suas Commissõens. A 16. tornou Sua Santidade a visitar o Arcebispo de Damasco, que continua perigoso na sua queyxa da supersaõ; e como alli se achava tambem de visita o Ministro delRey de Sardenha, e despachou na mesma noyte hum expresso a Turim, se presume, que este encontro foy ajustado antes, para conferencia de algum negocio daquella Corte.

Hontem se fez exame de Bispos na presenca de S. Santidade, e foy examinado entre outros segeytes na Theologia Escolastica para Bispo de Capua o P. M. de Laurentiis, da Religiaõ Carmelitana. Entende-se, que segunda feyra haverã Consistorio, no qual serã declarados por Cardeaes Monsenhor *Banchieri* Governador de Roma, e Monsenhor *Colicollà*, Thesourero geral da Camara Apostolica. Presumindo-se q̄ esta promoçaõ não he feyta só em ordem à dar

movimento à Prelatura, mas por dar gosto ao Eleytor de Colonia, e à Grã Princeza de Toscana, que desejavam ver huma semelhante função, e determinação partir de Roma o Eleytor a 29. deste mez, e a Grã Princeza a 7. de Janeyro; attendendo-se tambem ao ser Monsenhor Banchieri subdito do Graõ Duque de Toscana, e muyto affecto à Casa Medices.

**H E L V E C I A.** *Solor 19. de Dezembro.*

**E** Spera-se em Bade com grande impaciencia o Ministro que o Emperador tem nomeado para cuidar dos seus interesses neste Paiz, continuando-se a assegurar, que vem com proposições ventajosas aos Cantoens para os determinar a huma aliança mais estreita que as precedentes com a Casa de Austria. A 4. de Novembro chegou a esta Cidade com toda a sua familia o Marquez de Bonac, Embayxador del Rey Christianissimo aos louvaveis Cantoens Esquizaros. Dizem que fará a sua entrada publica, tanto que aqui se acharem todos os Deputados dos Cantoens, aos quaes tem feito avizo da sua chegada, pedindolhes queiraõ fazer huma Dieta geral nesta Cidade; na qual concorraõ todos os aliados, e confederados desta Republica. Entende-se que nãas instuções para embarçar a renovação da aliança, que o Emperador pretende. Estabeleceu-se em Lauzane huma sociedade de homens scientes, que publica todos os mezes as novas literarias de Italia.

**ILHA DA MADEIRA.** *Funchal 11. de Novembro.*

**Q** Uerendo o Padre Fr. Agostinho de S. Francisco, Guardião de hum Convento da sua Ordem na Ilha de Santa Maria, (huma das nove dos Açores) passar à de S. Miguel, que fica doze legoas distante, para assistir ao Capitulo, que nella se havia de celebrar a 8. do corrente, se resolveu fazer a sua passagem em hum barco de carga em que hiam 12. pessoas, mas sobrevindolhe hum vento contrario, se apartaraõ da Costa de maneyra, que não avistaraõ terra alguma, nem puderaõ seguir rumo, por não levarem instrumento nautico por onde se governassem; e continuandolhes a tormenta se viraõ por duas vezes com o barco cheyo de agua, sendolhes preciso deitalla fóra com os chapeos; mas ainda mayor que este perigo era o da fome, porque não havendo metido provimento mais que para hum dia, que he só o tempo que ordinariamente se gasta de hum Ilha para a outra, foy preciso alimentarem-se de alguns doces, que levavam, e de agua salgada, não chegando a duas onças o que se dava por dia a cada pessoa; e tendo-se já quasi por perdidos, imploraraõ o soccorro da Senhora do Monte, que he hũa imagem muy milagrosa de N. Senhora nesta Ilha, q̃ acodindolhes na sua afflicção, os guiou para este porto, depois de quinze dias

de

47

de tormentosa navegação, onde chegãrão quasi defuntos. O Guardiaõ foy hospedado no Mosteyro de S. Francisco, e as mais pessoas no Hospital desta Cidade, onde saõ assistidos muy caridosamente.

P O R T U G A L *Avyzo 25. de Janeyro.*

**N**esta Villa se festejãrão nos dias 16. 17. e 18. do corrente com repiques, e luminarias geraes os felices Desposorios celebrados entre os Serenissimos Principes, e Infantas de Portugal, e Castella; e no dia 23. em que a Igreja celebra os da Virgem nossa Senhora com Saõ Joseph, se adiantou mais a demonstração do gosto destes Moradores; dedicando-o tambem a huma solemne acção de graças pela nova uniaõ destas duas Monarquias, cantando-se na Igreja Matriz de S. Miguel ( que para esta funcão estava custosamente armada ) o *Te Deum Laudamus*, com dous Coros de Musica; depois de haver officiado a Missa da festa o R.mo Prior Fr. Ignacio da Cruz Mendes, da Ordem de Aviz; e prègado elegantemente o Padre Mestre Frey Manoel Coelho, Prior do Convento de Saõ Domingos desta Villa, assistindo a tudo o Senado, e Nobresa com vestidos de gala, todo o Clero, Communidades, e Povo. De tarde houve repetidas cargas de Artilharia, e Mosquetaria, dos Navios que se achavaõ neste porto, e de todas as Ordenanças deste districto, que para este effeito fez ajuntar o Capitaõ mór Luis da Gama Rangel de Quadros; alternando-se as salvas da Terra com as do Mar. De noyte fez a Academia dos Aquilinos huma Assembleia extraordinaria em que se leraõ varias obras Poeticas, cujo assumpto heroico foy a Serenissima Senhora Infanta de Portugal D. Maria, exaltada com o felicissimo hymeneo do Senhor Principe de Asturias; e a Serenissima Senhora Infanta de Castella D. Maria, exaltada com o regio soberano thalamo do Augusto Principe do Brasil nosso Senhor, fundando-se em que a raiz etimologica do nome de Maria vale o mesmo que exaltada. Houve tambem varios Epitalamios festivos sobre o seguinte Mote, que se glossou engenhosamente;

Sempre Amor com Venus bella

Julgãram com sorte igual,

Que a-maria Portugal,

O que a-maria Castella.

Orou na lingua Castelhana o Doutor Brãs Luis de Abreu, felicitando ao Serenissimo Senhor Principe de Asturias, e na Portuguezza Joaõ Fgas de Bulhoens e Sousa, dando os parabens ao Serenissimo Principe nosso Senhor.

*Lisboa 5. de Fevreyo.*

**P**elas cartas que nesta ultima monção se receberãõ da India se sabe, que o Vice-Rey daquelle Estado Joaõ de Saldanha da  
Gama

Gama; depois de haver acomodado as dissensões intestinas, que muito o perturbavaõ, procurou castigar alguns dos Reys vizinhos, que negavaõ a esta Coroa o tributo annual; começando por Foudon Sauro, que tem os seus Estados no Reyno de Visapor; para o que fez passar hum Exercito a terra firme, e sitiou a Cidade de *Bicholym*, huma das mais ricas, fortes, e importantes das suas Praças, que ganhou por assedio no dia 27. de Mayo do anno de 1726. e pretendendo depois os inimigos recuperála com hum poderoso exercito, foram obrigados a levantar o sitio com grande perda, e a pedir depois a paz a Portugal, que lhe foy outorgada com grandes ventajãs do Estado, por Tratado concluido em Goa a 22. de Agosto do mesmo anno de 1726. prometendo ficar feudatario como de antes, e pagar o tributo que devia de 13. annos.

Pelas mesmas cartas se sabe tambem, que havendo o Vice-Rey dado o governo de *Assim* a Philippe de Miranda, Capitaõ de muyto reconhecido valor: e achando este que aquella Praça (sendo a mais importante do Estado ao Norte de Goa) estava com a mayor parte da sua jurisdicção dominada pelo *Sevagy*, por haverdous annos que tinha tomado naquella vizinhança huma praça ao Rey Colle, fez todas as disposições necessarias para huma invasão, que mandou fazer nas terras deste Principe (que he na India o mayor inimigo do nome Portuguez) o que se executou no mesmo dia de 27. de Mayo, em que succedeu a tomada de *Bicholym*, com muyto feliz successo. Repetio o Governador Philippe de Miranda segunda e terceyra entrada, com a mesma felicidade, e com furor igual ao que costumão praticar em semelhante caso aquelles infieis; os quaes cheyos de medo, e de respeyto, receyando a quarta, e cedendo a sua natural soberbia, pediram a paz ao Vice-Rey, que lha concedeu, com muitas ventagens da Coroa Portuguesa, a que restitua o hum grande numero de prisioneros, que de muytos annos a esta parte se achavam sem liberdade nos seus dominios.

Por cartas escriptas de Bruxellas em 29. de Dezembro se sabe haverem-se celebrado em Enghien a 27. do dito mez os desposorios de Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Commendador da Mata de L. bus na Ordem de Christo, e Enviado Extraordinario, que foy desta Coroa, na Corte de França, com huma Princeza de Nassau-Steegen, irmã do Principe Manoel de Nassau, e filha de João Francisco Deziderato, Principe de Nassau, e do Sacro Romano Imperio, Cavalleyro do Tuzão de ouro, e Governador que foy da Provincia de Guelphes nos Paizes baixos.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade.

Quinta feira 12. de Fevereiro de 1728.

TURQUIA. *Constantinopla 18. de Novembro.*

Or hum Official dos principaes de guerra, despachado pelo Bacha Commandante das armas Ottomanas na Persia se recebeu o Tratado concluido entre o Graõ Senhor, e Sultaõ Escheref, e os pontos principaes delles são os seguintes.

I. Que Sultaõ Escheref ficará possuindo o Reyno da Persia com o titulo que a elle melhor lhe

parecer.

II. Que os Turcos não darão nenhum genero de assistencia aos inimigos de Escheref.

III. Que o Emperador dos Turcos reconhecerá por legitimo o casamento de Sultaõ Escheref com a filha do Sophi da Persia de posto; e na mesma fórma o filho que já lhe nasceu deste matrimonio.

IV. Que o Sultaõ ficará possuindo as Praças de Fessis, Hamadan, Taurisio, e outras de que os Turcos se fizeram senhores durante a guerra.

V. Que Sultaõ Escheref consentirá, que os Turcos tragam a sua obediencia por força de armas hum consideravel Paiz chamado *Houretz*, dominado por hum Principe Arabio; e que sendo necessario, o mesmo Sultaõ Escheref, unira as suas armas com as de S. A. Ottomana, para reduzir à sua obediencia o dito Paiz.

VI. Que Sultaõ Escheref será considerado pela Corte Ottoman

50  
mana como Mu'ulman, não obstante a differença das suas opiniões a respeito do Prophetá Alli; que elle concorda com os sentimentos dos Ottomanos no que pertence a Mahomet.

VII. Que Sultaõ Escheref restituirá aos Turcos toda a artelharía, armas, &c. que elles perderam em diferentes batalhas.

VIII. Que o Graõ Senhor concederá huma perfeita amnistia, e perdam a Sultaõ Delly, que se declarou com os seus Tartaros a favor de Escheref.

IX. Que o Graõ Senhor, e o Sultaõ Escheref nomearaõ com a mayor brevidade Commissarios para demarcarem os limites dos seus dominios.

Alguns artigos secretos se ajustaram tambem entre os dous partidos, dos quaes se não pode ainda saber a sustancia. Despacharaõ-se Expressos ás principaes Praças do Imperio Ottomano, assim para nellas se publicar huma noticia de tanto gosto, como para se mandar suspender a marcha das Tropas, que tinham ordens de partir para as fronteyras da Persia. Assegura-se haverem perdido os Turcos desde o principio desta guerra mais de 150U. homens, e que o thesouro do Graõ Senhor se acha quasi exaurido; com que se faz inexplicavel o contentamento, que se recebeu com o ajuste desta Paz. Sultaõ Escheref se acha muy amado dos Persianos, especialmente depois do nascimento do filho que tem da filha do Sophi deosto.

R U S S I A. *Petrisburgo 13. de Dezembro*

O Emperador continúa a lograr saude perfeyta, e tem destinado o principio de Janeyro para a sua viagem de Moscou. Tem chegado Deputados de varias Provincjas deste Imperio, para renderem as graças a Sua Mag. Imp. por hãver diminuido os impostos, que se tinham lançado ao Povo no reynado do Emperador Pedro I. e da Emperatriz Catharina. O Duque de Liria, Embayxador de Hespanha teve a sua primeyra audiencia do Emperador, que o recebeu com muytas demonstrações de favor, e amisade; e tinha já mandado que se lhe desse alojamento no seu Palacio de Veraõ. Sabe-se já que o negocio a que veyo, he convidar a Sua Mag. para ajustar hum Tratado de Commercio entre as Naçoens Russiana, e Hespanhola; o que será de grandes ventagens para ambas, por ficarem lucrando mutuamente o que os Negociantes Inglezes, e Hollandezes interessaõ na condução de luns, e outros generos, e o segundo ponto he alcançar permissaõ para El Rey de Hespanha seu amo poder fabricar nos estalleyros deste Paiz algúas naos de guerra, e navios mercantis, q na Russia lhe ham te custar muyto menos, q em qualque outra parte. Esta segunda proposta lhe foy logo concedida;

cedida; e sobre a primeyra tem tido muytas conferencias com os Ministros Ruffianos.

Tem-se dado ordens para que no Veraõ proximo se faça hum acampamento de Tropas de 8. até 10U. homens nas visinhanças de Riga, e se fabricar alli perto hum forte, que será atacado, e defendido formalmente para instrucção de Sua Mag. Corre a voz de que tambem se fará marchar na Primavera proxima hum corpo de 30U. homens para a fronteyra de Polonia. Na semana passada se levou para a Casa da Moeda todo o ouro, e prata, que se achou em casa do Principe de Menzikoff, cujo processo se tem começado a instruir, e os Commissarios vem dando parte do que achão ao Conselho da Regencia. Hum dos Officiaes, que mandava o destacamento, que foy em sua guarda, refere haver sido conduzido até à estremadura da Siberia, onde foy entregue ao cuydado do Governador de hũa fortaleza daquella Provincia, sem lhe deyxarem mais que dous criados para o servir; e que a sua familia ficara no Castello de Oranjenburgo com huma guarda, que teve ordem para observar os seus movimentos.

A 30. do mez passado se celebrou com muyta magnificencia a festa de Santo Andè, Protecõr da Ruffia, e Patraõ da Ordem Militar deste titulo. Depois do serviço Divino, a que assistiram todos os Cavalleyros della, se fizeraõ varias descargas de artilharia das muralhas, e Almirantado. Ao jantar tiveram a honra de comer à mesa com o Emperador, que he o seu Graõ Mestre, e de noyte luminarias por toda a Cidade.

POLONIA *Varsovia 17. de Dezembro.*

**O**S Commissarios da Republica, que foram a Kurlandia, declararaõ por criminoso de estado a Mons. Kayserling, Chanceller daquelle Ducado; e a 9. o mandaram conduzir da sua casa, onde estava prezo, à Camera da Cidade, onde se lhe leu a sentença que o condena a ser deposto do seu emprego; e a viver tres annos prezo em Varsovia. Os seus amigos fizeram todas as diligencias possiveis, por persuadir os Commissarios a lhe conceder a liberdade de poder ficar em sua casa como particular, na consideração de se achar na idade de 63. annos; mas ainda se não sabe se a poderam conseguir, nem se os Generaes Ruffianos, que haviam declarado ter ordem de o proteger, obraraõ alguma cousa em seu favor. ElRey tem mandado novas ordens a este Reyno sobre os negocios de Kurlandia, e sobre os movimentos dos Ruffianos. Tambem mandou Cartas circulares para a convocação das Dietas particulares dos Palatinados, o que faz persuadir, que se convocará tambem brevemente a Dieta geral; mas Sua Mag. não poderá estar aqui

52  
aqui antes de Murch; porque determina assistir em pessoa na Assembleia dos Estados do Eleytorado de Saxonia, que tem mandado convocar para o primeyro de Fevereiro. Muytos grandes deste Reyno tem ido a Dresda para verem os divertimentos do Carnaval.

Escreve-se da Ukrania, que huma Sinagoga inteyra de perto de 3U. Judeos pedio o sagrado bautismo, haverà seis, ou sete semanas.

**S U E C I A** *Stockholm 24. de Dezembro.*

**P**Or hum Correyo que chegou esta manhã de Londres a S. Mag. com cartas do Barão Sparre, seu Enviado naquella Corte, se sabe (conforme o que se assegura) que El Rey da Grã Bretanha havia mandado dar parte àquelle Ministro, de ter recebido aviso de q̄ El Rey de Hespanha havia consentido em ratificar os Preliminares, mas sobre taes condições, q̄ estavam muy longe de satisfazer aos Aliados de Hannover; o que dava lugar a se entender, que cada hum delles devia agora mais do que nunca estar com grande cuydado na sua segurança; e particularmente a Coroa de Suecia, que por esta causa devia sustentar sempre o empenho da sua accessão; podendo estar certa que a Grã Bretanha havia de continuar firme na resolução de não obrar nada sem a approvação dos seus Aliados. Sua Mag. mandou logo cōmunicar o dito aviso ao Senado. Despacharãõ-se ordens a Carleacroon para se fabricarem naquelle Porto oytto naos novas de guerra. Assegura-se que o Barão Sparre està nomeado para passar de Londres a Cambray, e assistir como Ministro Plenipotenciario no Congresso, no caso q̄ tenha effeyto. Tem-se dado nova fôrma à direcção do trabalho das minas, por cujos meynos se espera augmentar consideravelmente o seu producto. O Coronel de Freydemberg foy nomeado por S. Mag. para Monteyro mór do Reyno. O Conde de Horne primeyro Senador se acha perfeytamente convalecido da sua ultima queyxa. Escreve-se de Abbo em Finlandia, que todas as Tropas daquelle Ducado estão completas, os Armazens providos, e as novas fortificações de Frederickscham acabadas.

**D I N A M A R C A.** *Copenhague 26. de Dezembro.*

**T**Oda a Corte se vestio de luto a semana passada, pela morte da Margravina viuva de Brandenburgo-Culmbach. Sobre a representação, que fez o Vice-Almirante Paulsen, da grande despesa que faz a muyta gente de que constam as Tropas da Marinha, e que despedindo-se dez homens de cada companhia não ficava prejudicado o serviço Real, e se poupava todos os annos à Coroa hũr consideravel somma de dinheyro, se fez quinta feyra passada hum grande Conselho a que El Rey presidi; e se approvou o parecer do dito Almirante, ordenando-se que se passasse mostra a toda a gente do

do mar, assim Soldados como marinheiros; e a reduçãõ se fizesse no principio do mez proximo. Este projecto he totalmente opposto ao que tinha dado o Almirante Judiker, por cuja razãõ foy mandado retirar da Corte. O Capitaõ Mutter, Governador que foy do forte de Probenstein, teve ordem para sair do Reyno dentro de oyto dias, com prohibiçãõ de tornar a entrar nelle. Foy preso, e conduzido a Aggershuus Mons. Ole-locke, Conselheyro da Camara Real, por ser accusado de alguns descaminhos na execuçãõ de hum arbitrio, que elle propoz para augmentar as rendas Reaes da Noruega. Os Navios mercantis deste Reyno, que se ajuntãõ na passagem do Zonte com os de Suecia, se fizeraõ à vela a 11. do corrente para varios portos do Oceano.

A L E M A N H A. *Hamburgo 2. de Janeiro.*

O Duque de Holsacia faz levantar actualmente hum Regimento de Infantaria, que se hade dividir em dous batalhoens de 500. homens cada hum; e determina dar commissõens para a leva de hum Regimento de Cavallaria. Tem mandado para Petrisburgo a mayor parte dos Officiaes, e criados, que trouxe consigo; tornando em seu lugar outros, Vassallos seus, e naturaes de Holsacia. A Duqueza tem entrado já no mez nono da sua prenhez e se fazem preces publicas pelo seu bom successo. O Conde de Bassewitz chegou hontem da Corte de Prussia a Kiel, e deu parte a S. A. Serenissima do effeyto das suas negçiaçõens.

El Rey de Prussia mandou passar ordens para se suspenderem as novas levas, que tinha mandado fazer; e se assegura, que no caso, que a paz se ajuste, farã hums consideravel reduçãõ nas suas Tropas; nem se entende, que Sua Mag. Prussiana se queyra declarar a favor do Duque de Holsacia contra Dinamarca, em razãõ de não preiurbar o repouso do Norte.

*Vienna 20. de Dezembro.*

A Senhora Emperatriz reynante vay convalecendo de dia em dia, e se espera vella brevemente livre de toda a sua queyxa. O Emperador assistio Quarta feira a hum Conselho de Estado. O Consul Turco que assiste nesta Corte, communicou por ordem do Sultãõ ao Principe Eugenio de Saboya ( para o fazer presente a S. Mag. Imperial ) haverse concluido hum Tratado de paz entre a Corte Otomana, e Sultãõ Escheref. Os Turcos pretendem, que este ajuste lhes he muy ventajoso, porque ficãõ conservando Tauris, toda a Georgia, e huma grande parte das outras Conquistas, que fizeraõ na Persia: e assim tem feito huma grande demonstraçãõ de alegria em Constantinopla. Dizem que esta nova farã apressar a partida do Conde de Windisgratz para Petrisburgo; e com effeito

tem já recebido o dinheiro necessario para a sua viagem.

Começa-se a executar o Projecto da nova Companhia Oriental, que se pertende fazer nest: Paiz; e muitas pessoas tem já assignado por sommas consideraveis de dinheyro, com a condiçãõ de não receberem juros delle antes de acabados deus annos, nem podem tirar o principal, senão depois de findo hum. Os Estados dos Paizes hereditarios se mostraõ summamente satisfeitos, de haver querido o Emperador em dinheiro o subsidio com que elles devem contribuir este anno, por ser este meyo menos pezado às Provincias. Aos Estados de Bohemia que se achaõ juntos em Praga se pediraõ por parte do Emperador, para os gastos ordinarios de guerra 200 U. florins, para os extraordinarios 570 U. para as fortificaçoens das Cidades de Praga, e Egra 30 U. e para a despeza geral hum milhaõ, e 500 U. florins. Com o motivo de haver sido a colheita deste anno menos abundante, que a do precedente, começou a augmentar-se consideravelmente o preço do paõ; porèm o Emperador lhe accordio logo com o remedio, mandando publicar por hum Decreto, que se pôde mandar vir trigo da Hungria, e que todo o que vier não pagará direyto algum, porque logo com çou a diminuir o preço.

GRAN BRETANHA Londres 2. de Janeyro.

Sobre o Projecto de ajuste entre as Coroas da Grã Bretanha, e Hespanha, assignado pelo Conde de Rotemburgo, Ministro del-Rey Christianissimo, e mandado a esta Corte por hum Expresso, se fizeraõ em Palacio muytos Conselhos; mas como por elle ficava Inglaterra obrigada a pôr em Compromisso a Naõ chamada *Principe Federico*, com toda a sua carga, que he muyto importante; e de se convir neste ponto, poderã nascer infinitas pretençoens, e debates no futuro Congresso de Cambray, El Rey com o parecer do seu ~~Ministro~~ regeytou o dito Projecto, e se mandou logo esta resoluçãõ a Madrid por hum Expresso; com que se não pôde ainda fazer juizo do successo que terá esta negociaçãõ. As ultimas Cartas de Gibraltar dizem, que os Hespanhoes continuam ainda o bloqueyo; mas que a suspençaõ de armas se observa exactamente de parte a parte: Que as fortificaçoens da Praça se tem posto ainda em melhor estado, que antes do sitio: Que o Almirante Wager se achava a 19. de Novembro na Bahia da mesma Praça, com 17. naos de guerra; toda a sua equipagem com boa disposiçãõ. Segunda fey-ra se embarcou huma grande quantidade de muniçoens de guerra para provimento daquelle presidio. Mandaõ-se apparellhar mais com toda a brevidade quatro fragatas de guerra. A Esquadra do Contra-Almirante Mauricio se acha ainda na Bahia de S. Helena.

Receberaõ-se cartas do Capitaõ *Loe*, Commandante da Esquadra

dra, que se acha nas Indias Occidentaes. escritas em 10. de Outubro, que dizem, que elle havia estado até 17. de Setembro na altura de Cartagena, em cujo porto se achavaõ desaparelhados os Gallioes de Hespanha, sem marinheyros, nem mantimentos com que se pudessem fazer à vela: Que a 28. de Setembro chegara a *Porto-Real* da Jamaica, e se unira com a sua Esquadra, que alli tinha mandado ir para se concertar, e prover de alguns refrescos: Que intentava tornar a sair a 17. de Outubro para cruzar os mares de Cartagena; e que dentro de 15. dias partiria para este Reyno huma frota de 20. navios de Commercio, comboyada com huma nao de guerra. Os Feitores da Companhia do Sul tinham chegado de *Portobello*, e de Cartagena a Jamaica; onde referiraõ, que todos os effeytos da dita Companhia haviaõ sido tomados pelos Hespanhoes; os quaes aproveytando-se das chalupas Inglezas as tinham armado em guerra para andarem a corso. Hum Corsario Hespanhol nos tomou tambem hum navio chamado o *Liz*, cuja equipajem lançaõ na Ilha Hespanhola. Tambem tinhaõ tomado outro por nome *Epiphania*; mas mandado-o para a Havana com parte da equipajé, esta ganhou a sua liberdade, levantando-se contra os Hespanhoes que a hiaõ governando; e chegou com feliz successo a Virginia.

El Rey tomou a resolução de prorogar o Palarmento até 2. de Fevreyro proximo. Dizem, que depois de acabadas as funçoens do Parlamento passará a ver o seu Eleytorado de Hannover. Nomeou ao Visconde de Torrington Jorge Bing para Almirante, e Commandante supremo das Esquadras navaes deste Reyno. Para a Esquadra branca nomeou por Almirante ao Cavalleyro Joaõ Jennings; para Vice-Almirante a Francisco Hosier; e para Contra-Almirante Salamaõ Morris. Para a Esquadra azul por Almirante o Cavalleyro Joaõ Norris, por Vice-Almirante Duarte Hopson, e por Vice-Almirante Roberto Hughes. Para a Esquadra vermelha por Vice-Almirante o Cavalleyro Carlos Wager; e por Contra-Almirante o Cavalleyro Jorge Walton; e para Vice-Almirante de Etcocia o Duque de Quensbury.

FRANC, A. *Pariz 10. de Janeiro.*

Suas Magestades Christinissimas partirão a 2. do corrente de Versalhes para Marly, onde se dilatarão algum tempo. No mez de Mayo irão para Compieñhe a divertir-se na caça; mas não se fará naquelle sitio o acampamento de Tropas em que se fallou, em razão de evitar a despeza. Assegura-se, que a Rainha se acha preñhada de dous mezes. A Rainha viuva de Hespanha, que reside em Bayona, recebeu de Madrid 300U. patacas, por contado que se lhe deve arazado das suas pensoens. O Duque de Bourbon se achou

36  
a 14. do passado em Versalhes ao levantar del Rey, e teve a honra de lhe dar a camisa. O Marechal de Villeroy se acha totalmente convallecido da sua indisposiçãõ. Mons. Walpole, Ministro da Grã Bretanha continã em ter frequentes conferencias com o Cardeal de Fleury; e S. Eminencia despachou hum novo Correyo a Hespanha, para persuadir àquella Corte ceder das difficuldades, que tem retardado o fazerse o Congresso; porèm Mons. Walpole recebeu a 28. do passado hum Expresso de Madrid, despachado por Mons. Keene, Consul da Nação Inglesa, em Hespanha, com o aviso de querer El Rey Catholico 50. por cento dos effeytos da frotilha, por causa do indulto; e isto tem affustado muyto aos Negociantes Francezes, que saõ mais interessados nella que as outras Naçoens.

Sem embargo das promessas, que a Regencia de Tunes fez de observar regularmente as condiçoens do ultimo Tratado concluido com França, se tem a noticia de que os Corsarios Tunefinos tem vindo às Costas de Provença, a quem dos limites prescriptos no dito Tratado; e insultado alguns navios, que vinhaõ commerciar nos nossos portos. As cartas de Quebec de 7. de Outubro dizem, que os *Hurons*, povos habitantes do estreyto, e os *Iroqueois* tambem Povos barbaros daquella visinhança, huns, e outros da Provincia de Canadã, ou Nova França, pedem Missionarios para os instruirem na Religiaõ Christã, e a Corte ordenou logo que partaõ alguns nos primeyros navios que se fizerem à vela para aquelle Paiz.

P O R T U G A L Lisboa 12. de Fevereiro.

SUas Mag.e Altezas, q̃ Deus guarde, se tem divertido no seu Real Palacio estes ultimos dias do Carnaval com Operas, e Serenatas.

A Academia Real da Historia fez quinta feyra passada a sua Conferencia, e nella recitou huma elegante, e erudita Oraçaõ o P. D. Manoel Cayetano de Sousa, Pro-Commisario da Bulla da Cruzada, e hum dos seus Directores, em agradecimento das novas honras que El Rey nosso Senhor fez à mesma Academia.

A Antonio Luis de Tavora nasceo de sua mulher a Senhora D. Theresa da Sylveyra, (filha herdeyra do Conde de Sazedas) hum filho varão, que foy baptizado com o nome de D. Luis da Sylveyra.

Faleceu nesta Cidade Thomã Feyxeira Leal, Cavalleyro da Ordem de Christo, e Vedor geral da Provincia da Extremadura, que havia servido outros empregos com boa satisfacaõ.

---

Quem quizer comprar humas suzes destas em Lisboa, que constão de casas, quinta, e jardim, vá fallar com Dom Gaspar Joseph da Camera Coutinho.

Impartio-se hum Sumario, e explicação das Gracias, e Indulgencias, q̃ o Sumo Pontifice Benedicto XIII. na Canonizaçãõ de S. Jacome da Marca, e S. Francisco Salvo concedeo às Almas, Coraõs, Rfariõs, &c. e modo como se devem distribuir, e mais circumstancias que se acham no dito Sumario. A barba no Hospicio da fundaçãõ do Menino Deus.

Na Officina de PEDRO TERRELLA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade.

Quinta feira 19. de Fevereiro de 1728.

I T A L I A. *Napoles 16. de Dezembro.*

S chuvas que continuáraõ por tempo de dous mezes neste Paiz, se converteraõ em huma seca, que já enfada, pelos muytos ventos de que se acompanha, os quizes são tão fortes que tem feito perder mais de 50. embarcaçoens nas Costas deste Reyno. Na tormenta que houve a 8. do passado, se perderaõ algumas, e ficaraõ muy destruidas outras, e entre as princiras a nossa Galè Capitania, que hia para Calabria a mudar as guarniçoens de Regio, e Tropea. Fez-se em mil pedaços contra, em que hiaõ embarcados hum Capitão, e hum Alferes com 121. Soldados do Regimento do Conde de Seckendorf, de que se salvaraõ sómente 70. pessoas, perdendo-se as mais com o Capitão, cujo corpo se achou depois. Perderaõ-se tambem 40U. escudo: em dinheiro com todas as bagajens, e petrechos dos Soldados. São já 184. homens os que tem perecido nestas tempest. des; e não se sabe ainda de hum navio do Emperador, que daqui unha parida com fardas, armas, e outras cousas para os Regimentos de Baviera, e do Principe Carlos de Lorena, que estão aquartelados em Sicilia. O Capitão da Galè Santa Isabel, que hia na conserva da Capitania, foy preso por ordem do Cardial Vicc-Rey, por haver tido a crueldade de não permitir que a gente da sua Galè desembarcasse em terra; e se tem nomeado Juizes para lhe fazerem o seu processo. O Monxe

58  
Vesuvio continúa a lançar chãmas por muytas bocas. Temse senti-  
do alguns abalos de tremor de terra, mas sem danno consideravel.

*Bolonha 27. de Dezembro.*

**S**egunda feira se receberam cartas da Provincia da Marca com  
a triste nova de que a 18. deste mez se sentira nelle hum furioso  
tremor da terra; que seis dias antes se tinha visto hum Cometa  
na Rocca, vinte milhas distante de Senegalia, o qual tinha a fôrma  
de huma vassoura cumprida, e lançava muytos rayos de luz, o que  
durou duas noites: que a 17. se vira outro em figura de Cruz, e  
que se seguira a apariçõ de hum homem moço a cavallo com hum  
elmo na cabeça adornado de plumas, o que causou no povo húa gran-  
de consternação.

Escreve-se de Modena, que os despozorios do Duque de Parma  
com a Princeza de Modena se devem celebrar depois da festa dos  
Reys, e que o Duque tinha mandado à Princeza, sua futura mu-  
lher, dous vestidos de estofo de ouro, e prata, feitos em Pariz, tres  
cruzes de diamantes, e dous peitos de espartilhos, hum guarnecido  
de perolas de grande preço, outro de diamantes, além de outros  
presentes magnificos.

*Roma 10. de Janeiro.*

**N**O quarto Domingo do Advento 21. do mez passado assistio  
o Papa (acompanhado de todo o Collegio dos Cardiaes) na  
Capela de Xysto V. à Missa, que cantou o Cardial Quirini. A 22.  
houve Consistorio, mas não fez S. Santidade nelle a promoçã de  
Cardiaes, como se havia entendido, e só se propuzeraõ alguns Bis-  
pados. Expediraõ-se as Bullas para o Arcebispo de Saltzburgo, a  
quem custaraõ 40U. escudos. O Padre Gotti Religioso da ordem  
de S. Domingos de grandes letras, e virtudes, havendolhe o Papa  
insinuado o intento que tinha de o promover à dignidade de Car-  
dial, mandou pedir a S. Santidade o quizesse excusar de aceitar esta  
honra, pois os seus muytos annos, e as suas grandes enfermidades  
lho não permittaõ. A 24. celebrou S. Santidade a primeira Missa  
na Capella Xystina, e lha ouviraõ a Grãa Princeza de Toscana, e o  
Eleytor de Colonia. Este Principe celebrou a 25. as tres Missas do  
Natal no altar de S. Filippe Neri.

Os Academicos de Arcadia fizeraõ a sua Assembleia extraordina-  
ria (como costumaõ pela solemnidade do Natal) no Palacio da  
Chancellaria Apostolica, com assistencia dos Cardiaes Barberini, Po-  
lignac, Orighi, Spiaola, Cienfuegos, Quirini, os dous Altieris, Co-  
lonna, e Alexandre Albani, e grande quantidade de Prelados. A  
Grãa Princeza de Toscana se valeu do pretexto desta Assembleia, pa-  
ra ver a grande magnificencia com que o Cardial Ottoboni Vi-  
ce-

ce-Chancellor o tem adornado. Sua Eminencia desceu a re-  
bella ao apearse do coche, e a conduzio até a sua principal an-  
tecâmara estando alumiaados todo o pateo, escadas, varandas,  
e os dous saloens, com tochas, e todas as mais casas interiores com  
lampadarios de cristal de rocha. Depois que se distribuirão gelêas  
de frutas, escumas de nata, chocolates, sorvetes, e outros refrescos,  
foy S. Alteza Serenissima vendo as mais Casas, e tornando ao alto  
da escada, a vio já toda alumiaada com candieiros de cristal. Entrou  
logo no theatro, onde estava a Assembleia Academica, e além do nu-  
merooso auditorio de Prelados, Cavalheiros Romanos, e Estrangei-  
ros, 50. Damas Romanas vestidas de gala na segunda ordem dos  
camarotes, havendo o Cardial Ottoboni mandado servir a todos os  
concurrentes com muytos refrescos, e dar a cada pessoa hum exem-  
plar da Serenata. Os Academicos deraõ principio à Sessão com  
hum discurso muy erudito: recitaraõ-se composiçoens muy dou-  
tas; e seguia-se logo hum armonioso ruído de varios instrumentos:  
cobriose depois o vistuario de huma especie de nuvem, a qual des-  
fazendo-se pouco a pouco, se vio aparecer no alto hum genio cele-  
ste acompanhado de mais nove, que representando Apolo, e as 9.  
musas; e chegando-se a maquina para a orchestra do theatro, cantou  
Apolo o antiloquio, em que havia alguns versos em aplauso da Grã  
Princesa. Acabado este acto tornou a voar esta apparencia, e se des-  
cobrio huma nobre Scena de architettura transparente, em que ha-  
via hum gyro de varandas cheas de instrumentos, e se deu princi-  
pio à Serenata, que era composta pelo Academico Arcade *Metasta-  
sio*, e ajustada em solfa por Joã Costanzi famoso Solista do Car-  
deal Ottoboni, executando-se com grande satisfação dos circun-  
stantes. Depois de sair do theatro quiz a Grã Princeza acabar de  
ver todo o Palacio, o que fez acompanhada de todos os Cardeaes,  
que alli assistiraõ; e entrando em huma Alcoba se lhe deu segundo  
refresco, mais copioso, e mais delicado que o primeyro. Vio depois  
a famosa livraria illuminada toda de lampadarios de cristal, e so-  
bindo ao quarto de cima, a soberba galleria guarnecida toda de ex-  
cellentes quadros; mas passando ao quarto que fica para a Praça de  
S. Lourenço, não pode deixar de não louvar a vastidão do Pala-  
cio, a magnificencia do seu recheyo, e o magnanimo genio do Car-  
dial; o qual em quanto durou a Academia, fez dar aos criados, e  
cocheiros de S. A. Serenissima huma copiosa refeição de cousas  
comestiveis, com vinhos exquisitos, e outros regalos.

No primeiro de Janeiro foy o Papa à Igreja de Santa Maria so-  
bre Minerva, e dalli a ver as insignes reliquias, e livraria de Mons.  
Cibo, Merdomo mor do Sacro Palacio. A 2. foy dizer Missa na  
Igre-

Igreja nova de S. Felippe Nerl, e voltando ao Vaticano, lançou a benção com o Santo Lenho ao Tibre, por estar notavelmente crecido, e haver inundado algúas partes, por causa das grossas chuvas, e ventos Suestes. Concedeu tambem hum jubileo amplissimo por tempo de duas semanas para toda Italia, e Ilhas adjacentes; e fim de que os Fieis roguem a Deos queira suspender os flagellos com que nos ameaçaõ os repetidos terremotos, as continuas chuvas, e outras calamidades, mandando suspender as Comedias, e mais divertimento do Carnaval nas Quartas feiras, Sextas, Sabbados, e Domingos das duas semanas do jubileo; e exceptuou só estes dias por não prejudicar ao lucro das pessoas interegidas nelles. A 4. pela manhã foy á Igreja de S. Marcello dos Religiosos Seryitas, (ou Servos da Virgem Maria,) e havendo sagrado o altar de São Peregrino Lazziozi, fez huma pratica muy erudita, e devota ao povo, exhortando-o a se aproveitar do referido jubileo; e a dar algumas esmolas, e increpando-o de que não tem dinheiro para exercitar a caridade com os proximos, mais sim para gastar em comedias, e divertimento. A 5. cantou na Capella Xystina as primeiras vesporas com assistencia de todo o Collegio dos Cardiaes. A 6. celebrou Missa cantata na mesma Capella, onde fez chamar para Bispo assistente do Solio a Mons. João Borroni, Bispo de Lidda. De tarde forão admitidos aos pés de Sua Santidade os 99. Escrivas Apostolicos para lhe fazerem a costumada offerta de cem mil reis, em huma salva de prata dourada, com huma elegante oração na lingua Latina. A 8. assistio a hum acto da Academia Theologica, e hontem deu audiencia publica no Palacio Vaticano. No que deu hum dos dias passados, se postrou aos seus pés hum homem vestido como Paysano, e com as lagrimas nos olhos lhe descobrio, que era Sacerdote, e Capuchinho. Sua Santidade o abraçou com grande ternura, dandolhe o titulo de irmão, e ordenou a hum Ecclesiastico de Palacio o levasse ao Geral da sua Ordem, e lhe recomendasse da sua parte que o tratasse brandamente, e lhe perdoasse o seu crime. Havendo vagado a Dignidade de Arcipreste da Igreja Cathedral de Porto Mahon da Ilha de Menorca, o proveu o Governador Inglez em hum Conego da mesma Sè, que veyo a Roma a pedir as suas Bullas; porém achou hum *Nihil* na sua petição; e o Papa a proveu em hum Sacerdote, que tinha a nomeção do Bispo de Mayorca. A Republica de Venezia mandou 150. cruzados ao Cardeal Quitini, e a Congregação dos Religiosos Benros de Monte Cassino lhe deram outra tanta quantia para o porem em estado de poder sustentar com mais pompa a sua nova dignidade. Chegou huma pessoa da China que teve logo audiencia do Papa, e não tem visto ainda mais que ao

Embaxador de Portugal; mas ignora-se a sua commissão. Como-  
ça-se a tratar da canonização da Beata Margarida de Cortona.

*Florença 2. Janeiro.*

**C**Hegou a esta Cidade hum Padre da Companhia de JESUS da Casa Desideri de Pistoia, que tem estado muitos annos Missionario no Reyno do Graõ Mogor, e teve audiencia do Graõ Duque, que ouviu com muito gosto as noticias que lhe communicou daquelle Paiz, e os successos que teve no tempo da sua Missão entre aquelles Barbaros. Espera-se aqui de Milão o Marquez de Monte-Leone, Embaixador de Hespanha aos Principes de Italia; e se assegura, que traz ordens da sua Corte para dar ao Graõ Duque o titulo de Alteza Real, como lhe daõ outras Potencias.

*Veneza 3. de Janeiro.*

**A**Innundação causou grandes dannos em muitas partes, e especialmente para a banda de Ferrara; mas como o vento se poz mais favoravel para os navios que estavaõ na Istria, enuãrão já neste porto outro dos que alli se achavaõ arribados, vindos de Turquia. O Baxá de Alepo, que se veyo refugiar em Trieste, alcançou licença do Emperador para poder viver em Gradisca, que he hum Castello forte da Provincia de Friuli; e dizem que determina interessarse no lucro da Companhia Oriental, entrando nelle com hum ma grande porção de dinheiro. Os Ministros Estrangeiros concorrerão na antevespa da do Natal ao Senado a comprimentar o Doge, e a Regencia, que nos dous dias seguintes assistirão em corpo às sollemnidades da dita festa; e na primeira oytava deu o Doge hum magnifico banquete aos Senadores, e aos Ministros Estrangeiros, com cuja occasião houve muitas mascaradas, e se deu principio ao Carnaval.

**ALEM ANHA.**

*Vienna 3. de Janeiro.*

**A**Ntehoiem comprimentarão a Suas Magestades Imperiaes todos os Senhores, e Damas da Corte. A Senhora Imperatriz reynante vay continuando na sua convalescença. A 30. do passado chegou hum Correyo da Serenissima Senhora Archiduquesa, Governadora do Paiz bayxo Austriaco, com despachos de segredo. Hontem pela manhã assistio o Emperador a hum Conselho de Estado. Feni-se feito muitas conferencias extraordinarias em Casa do Principe Eugenio de Saboya, sobre o Tratado de paz concluido entre o Graõ Senhor, e Sultão Esche ref; e como na carta, que o Graõ Vizir escreveu a este Principe lhe diz, que pelo Tratado fica a Corte Ottomana ganhando 22. Cefterças, ou districtos, nos artigos

gos que delle se publicáraõ, senão acha nenhum estipulado sobre os Russianos, se teme que os Turcos emprendaõ alguma cousa contra elles no principio da Primavera proxima; e que o Emperador se veja obrigado a dar soccorro ao Czar, na conformidade do Tratado de Aliança, que com elle tem feito. O Conde de Wratislau não partio ainda para Petrisburgo. Torna-se a fallar em ir o Emperador a Trieste, e a Fiume na Primavera proxima, e a Senhora Emperatriz reynante aos banhos de Graiz.

### F R A N C A.

Pariz 17. de Janeiro.

**S**obre os negocios da presente conjuntura despachou esta Corte hum Correyo a Madrid, de que se espera a volta com cuidado, para se saber os termos que os negocios haõ de tomar. Haverá oytto dias, que aqui chegou outro de Vienna, que depois de se haver detido duas horas em casa do Baraõ de Fonseca, Ministro do Emperador, continuou a sua viagem para Madrid. Espera-se a toda a hora nesta Cidade o Baraõ de Bentenrieder, Ministro de S. Mag. Imp. Corre a voz de estar ajustado o casamento do Duque de Bourbon, com huma Princeza de Haffia Rheinfelds, cunhada do Principe do Piemonte. Continuaõ-se as Conferencias de Issi, e dizem que nel-las se regulaõ as preparações para o Synodo de Narbona, e para hum Concilio Nacional, que se lhe deve seguir, no qual se discorre, que presidiraõ como Legados da Santa Sè os Cardeaes de Rohan, Bissi, Gevres, e Fleury, a fim de restabelecerem a paz, e tranquillidade na Igreja.

### P O R T U G A L.

Porto 7. de Fevereiro.

**H**avendo chegado aviso por ordem de Sua Mag. dos inclitos, e Reaes despozerios do Principe nosso Senhor, e da Serenissima Senhora Infanta D. Maria, com os Serenissimos Senhores Principe, e Infanta de Castella, ao Reverendo Cabido, e Senado da Camara desta Cidade, e aos Governadores da Justica, e armas, se festejou esta noticia, com muitos repiques de sinos, e descargas de artilharia, e mosquearia, illuminando-se seis noites continuas, todas as casas dos moradores della. O Chanceller desta Relaçãõ, que faz as funções de Regedor com todos os Ministros de que ella se compoem, vestidos de gala concorreraõ em corpo de Tribunal à Igreja de S. Domingos, on se com hum notavel musica de instrumentos, e vozes, se cantou em acção de graças o hymno *Te Deum*. O Senado da Camara fez demonstraçõ do gosto desta nova com setima noite de luminarias, e nella hum luzidissimo canafel (a que aqui chamão encamisada) compoesta de 38. cavalleiros, magnificamente vestidos

vestidos, com muytos adornos de ouro, e prata, acompanhados de varios criados com vistosas librees, a que se seguia hum carro bem guarnecido, que servia de Coro a varios musicos, que com vozes, e instrumentos aplaudiaõ armonicamente estas duplicadas al arças. No dia seguinte 5. do corrente fez a sua demonstraçãõ o Reverendo Cabido na Igreja Cathedral desta Diocesi, cantando a Missa dos Desposorios de N. Senhora o M. Rev. Deaõ, e prègando o Conego Doctoral Manoel dos Reys Bernardes, que tomou por assumpto estas palavras do primeiro Capitulo do Evangelho de Saõ Matheus *Cum esset dissonata . . . Maria, & Joseph*, discorrendo com muyta elegancia, e erudiçãõ sobre estas circunstancias. Continuou de tarde esta Solemnidade com huma notavel Procissãõ, em que concorreu o mesmo Cabido com todo o Clero, todas as Communidades Religiosas com as Imagens dos seus Patriarcas em andores costumadamente adornados. Todas as Confrarias dos Officios mecanicos levando tambem em andores os Santos Padroeiros dos seus exercicios, adiantando-se a tudo hum grande numero de bayles, decentes, mas galantes, por costume anigo desta Provincia. Levava o Cabido o cofre das reliquias de S. Pantaleão, Protector da Cidade, do Porto, e em ultimo lugar a Imagem de N. Senhora na sua Conceiçãõ, Padroeira do Reyno, que o Reverendo Deaõ levava debayxo de hum Palio, em cujas varas pegavaõ seis pessoas da principal Nobreza; e em ultimo lugar os Ministros de Justiça, Vereadores, e Officiaes da Camera, com os assistentes do estoque, e Guiaõ, sendo taõ magnifico o luzimento, que todos ostentaraõ neste acto, que nelle senaõ viraõ mais que uissús, glacès, veludos, e sedas de pressõ. Avalia-se em mais de cem mil cruzados a voluntaria despeta, que neste dia fizeraõ os moradores do Porto, em obsequio do seu Soberano, e dos seus Principes.

Antonio Monteyro de Almeida, Coronel do Regimento desta Cidade, a cujo cargo está o Governo das armas della, e do seu partido, tinha mandado bordar com as Companhias das Ordenanças em duas alas, todas as ruas por onde a Procissãõ fez o seu gyro, e formar o seu Regimento no terreyto da feira, em cuja frente elle se achava montado a cavallo, e humas, e outras Tropas fizeraõ varias descargas de mosquetaria. De noyte fez o mesmo Coronel em sua casa nova demonstraçãõ de festejo, com huma plausivel Serenata, bayles, e contradanças, com os melhores Musicos, e instrumentos da Cidade, para o que convidou toda a Nobreza principal da Cidade, e de outras terras da Provincia que nella se achavaõ, e os Consules das Naçoens Estrangeiras que aqui commerciaõ, a que se seguiu huma sumptuosa ceia, em que houve muytos brindes à saude de

de humas, e outras Magestades; e Altezas, solemnizadas cada huma com salva de quinze roqueiras; e sendo cento e cinco as pessoas que entraraõ na primeira mensa, se fez tudo com boa ordem, grandesa, e geral satisfacão.

Lisboa 19. de Fevereiro.

**D**omingo foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca à Casa da Cõgregaçãõ do Oratorio de S. Philippe Neri, assistir à Pratica, e exercicios devotos que alli se continuãõ. No Sabado antecedente tinha ido a mesma Senhora fazer oraçãõ diante da Sagrada Imagem do Senhor JESUS dos Paços, na Igreja do Real Mosteiro de Belem; e na quinta feira havia visitado o Convento das Religiosas de Santa Apollonia.

Ao Monteiro mór Fernão Telles da Sylva nasceu à 9. do corrente huma primeira filha, que foy baptizada a 16. por seu tio Nuno da Sylva Telles, do Conselho de Sua Mag. e do Geral do Santo Officio, com o nome de D. Joanna, Catharina, Luiza, Apollonia, Josefina de Mello: e foraõ seus padrinhos o Marquez de Angeja seu Bisavô materno, e a Senhora Condessa de Tarouca D. Joanna Rosa de Menezes sua avô paterna.

Ao Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas nasceu primeiro filho, que foy baptizado com o nome de D. Philippe Mascarenhas, mas faleceu dous dias depois.

Tambem faleceu Quinta feira da semana passada em casa da Senhora D. Ignez da Sylva, Dona da honra da Rainha nossa Senhora, a Senhora D. Cecilia da Sylva sua irmã, Religiosa do Real Mosteiro de Santos, on se foy sepultada, e se lhe fez Officio de corpo presente com assistencia de muita Nobreza.

#### ADVERTENCIAS.

Sabio impressõham livro devida de Don Jõão de Castro na lingua Latina, pelo Padre Francisco Maria Del Ros, da Companhia de JESUS. Vende-se na Portaria do Collegio de Santo Antonio da mesma Companhia.

Tambem sabio hum Sermaõ que pregou no Collegio de Santo Antonio desta Corte, sobre a Canonizacãõ de S. Perigino Luciano, o Padre Frey Alexro de Miranda Martõ, presẽte em Santa Theologia, Consultor Theologo da Bulla da Santa Cruz da mesma Companhia do Real Collegio de Nossa Senhora da Escada, da Ordem dos Pregões. Vende-se na Portaria de São Domingos.

A Relacãõ do Marquez de Abrantes, impressa em Madrid, se achará na loja de Matheus, e vende-se de livros na Covadaria velha.

A Oracãõ compuzida pelo Padre de Sales, para as mulheres prebadas invocarem a assistencia Divina para a guarda de seu parto: que já se deu noticia em outra gazeta. Vende-se na Officina de Pedro Paulo, ao arco de Jesus junto a S. Nicolao.

Na Officina de **PEFFO FERREYRA.**

Com todas as licenças necessarias.



DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade.

Quinta feira 26. de Fevereiro de 1728.

TURQUIA. Constantinopla 29. de Novembro.



Guerra da Persia se acha concluida com mais felicidade do que nos prometiam os ultimos successos das nossas armas. Todas as ventagens, que o Graõ Senhor obteve por este tratado, se devem a politica destreza de Achmet, Bacha de Babilonia; porque voltando desta Corte o Embaixador, que Sultão Escheref aqui mandou no principio do anno passado, o reteve consigo, com o pretexto de conferirem ambos sobre as condiçõs com que se podia ajustar a paz; e quando em negociaçõ sem no discurso de muito tempo se poder concluir nada, juntou o Bacha o seu exercito na vizinhança de Hamadan, e estando tudo prompto a marchar, convocou hum Conselho geral de todos os Generaes, e Officiaes mayores, aos quaes expoz as condiçõs com que o Embaixador propunha a paz, pedindolhes os seus pareceres. Resolveu-se no dito Conselho unanimemente, que a base do tratado devia ser, ficar cada hum com o que possuia, e que alem disto se insistisse sobre estes quatro pontos. I. Que se largasse ao Sultão a Cidade Huweite, que he o nome que hoje tem a antiga Susa. II. Que se lhe cedesse tambem Casbin, Cidade consideravel na Provincia de Ayrack, chamada nos tempos antigos Parthia. III. Que toda a artilheria, e muniçõens, que forão tomadas aos Turcos nas ultimas batalhas, lhes fossem restituídas. IV. E que Sultão Escheref daria huma somma de dinheiro pela despeza, que se tinha feito nesta guerra. Como o Emboixador nõ quiz convir

nestas condições, publicou o Bachá que marchava directo a Hispahan, e que estava resolute a conquistar a Persia, ou a perecer na empresa; declarando-lhes mais que conservava a vida por particular graça, e favor de S. A. pois a tinha desmerecido por perder a batalha, e assim determinava lavar esta mancha, ou com o seu proprio sangue, ou com o dos seus inimigos. O Embayxador ouvindo estas resoluções, e vendo preparar actualmente o exercito para a marcha, disse: que não tinha nas suas instrucções ordem para convir na paz, ficaria cada hum como que possuia; mas que dezejava se lhe dêsse tempo para dar parte a seu amo, e receber outras de novo. O Bachá Achmet entendeu ao principio, que esta resposta era hum arteficio para fazer dilatarlhe a marcha; porém jurando elle solemnemente sobre o Alcoran, que não tinha outra idéa mais que alcançar novos plenos poderes de seu amo sobre as condições que novamente se lhe expuzeraõ, para effectuar a paz, lhe concedeu tempo, e licença para despachar hum correvo, que voltou brevemente com a resposta, na qual Escheref cedia Huveisc, e prometia restituir toda a artilharia, e munições tomadas nas batalhas daquelle, anno; mas que em quanto a Casbin, como he huma praça de tão grande importancia para o Imperio Persiano, e tão visinha a Hispahan, a não podia ceder de nenhum modo, offerecendo por equivalente della quatro Cidades na Provincia de Lorestan: a saber *Zengian, Sultania, Ebher, e Tarim*; excusando-se tambem de dar cousa alguma pelas despesas da guerra, com a falta que havia de moeda no Reyno. Estas offertas que senão esperavaõ em Turquia, consideradas as perdas passadas, a falta da gente, e de dinheiro, foraõ abraçadas com grande alvoroço, e com ellas se fez, e assinou o tratado, que aqui se mandou, e o Sultam ratificou logo. Este he o fundamento, que aqui se publica houve para o ajuste desta paz; porém quem observa mais interiormente as cousas, assegura em particular, que esta guerra havia custado aos Turcos, onze mil bolças de 600. escudos cada huma, 36 U. Janizaros, e 54. mil spahijs; e que se empregaraõ consideraveis sommas de dinheiro para alcançar a paz; nem a cessaõ de Taurisio, e Tiflis com huma parte da Georgia se fizera, senão de baixo de certas condições, e restricções. Tem-se insinuado ao Ministro do Imperador, e aos das outras Nações (excepto aos de Russia, e Venesa) que no dito tratado, senão estipulou cousa, que pudesse ser contraria aos interesses de seus amos.

R U S S I A. *Petrisburgo 31. de Dezembro*

**P**Or hum Correvo chegado de Derbent, se recebeu avizo, de se acharem nas Costas do Mar Caspio (ocupando varios postos) 50 U. homens de Tropas Russianas; que Sultam Escheref tinha começado

meçado a fortificar a Cidade de Schivan, e a fabricar embarcaçoens sem quilha, para mandar reconhecer as Cidades que hã situadas naquella Costa, conquistadas pelo Emperador diffunto: Que tem atahido para o seu serviço com muytas promessas humia grande parte dos marinheiros, que servião nas embarcaçoens Russianas; e mandado conduzir para aquella parte hum grande item de artilharia, muytas muniçoens de guerra, e artífices para fabricar navios.

Tambem se recebeu avizo de que a mayor parte das Tropas Turcas hia marchando para a banda da Georgia; e que se entendia, que no Tratado que ultimamente se fez entre os Turcos, e os Perlas, se estipularão alguns artigos secretos, nos quaes estas duas Potencias tomaraõ a resoluçãõ de obrigar por força ao nosso Emperador a largar as Conquistas de seu avo. Com a occasiãõ destas noticias se tem feito muytos Conselhos de guerra, e como o Emperador declarou, que queria conservar aquelles Paizes, por memoria das acçoens de seu avo, em todos se resolveu, tomar novas cautelas para a sua segurança; e assim se tem expedido as ordens necessarias, para reforçar as Tropas que temos naquellas Praças, e Fronteiras, até o numero de 54U. homens de Tropas regulares, além de 20U. Kosakos; e dizem, que no caso que haja rompimento contra os Perlas, irã mandar aquelle exercito o Principe de Golitzin. Tambem se mandaõ 300. até 400. marinheiros para suprir a falta dos que morrerãõ, ou fugiraõ para os inimigos.

O Emperador tem determinado o dia 20. de Janeiro para dar principio à sua viagem de Moscou, e o dia da festa de S. Pedro para a sua Coroaçãõ; em cujo acto apparecerã em publico em Moscou em hum precioso coche a Emperatriz sua avo, e se mudará para hum grande palacio. S. Mag. Imperial mostrando hum grande sentimento da infelicidade desta Princeza, quer fazer todas as demonstraçoens que cabem no possivel, para a honrar, e fazer contente; e assim até nas preces, que se costumãõ fazer em todas as Igrejas pela familia real, ordenou, que depois da sua pessoa se nomeasse logo sua avo, e depois a Graã Princeza sua irmãã, e que se seguiriaõ estas palavras, e toda a mais familia Imperial, nas quaes se comprehende o Duque, e Duquesa de Hollacia, e a Princeza Isabel sua tia. O General Jagozintky recebeu a 24. as suas instrucçoens para passar à Corte do Emperador de Alemanha com o caracter de Embayxador Extraordinario. O Duque de Liria Embayxador Extraordinario de Hespanha teve hoje a sua primeira audiencia publica de Sua Mag. Imp. a quem entregou as Cartas Credenciaes del Rey Catholico.

Escreve-se de Tobolskoy, Cidade Capital de Siberia, que o Prin-

cipe de Menzikoff, que se acha preso no Castello de Tanzirk, vinte milhas distante daquelle districto, adoeceu gravemente, mas que não obstante o perigo da sua doença, se lhe não permite, que o veja, nem assista, mais que os dous criados, que tem consigo para o servirem. Tem-se fabricado já na casa da moeda 800 U. rubles de baixella de prata daquelle Principe, que dizem produzirá até 2. milhoens, não fallando no ouro que val quasi outro tanto, importando cada milhaõ de rubles dous de cruzados.

A este instante chega hum correyo de Conde de Romanzow, nosso Embayxator em Constantinopla, com a noticia, de que havendo tido audiencia do Graõ Vizir, e fallandolhe sobre a demarcação dos limites da Persia, que tantas vezes se lhe tinha prometido, se lhe dera a ultima declaração nesta fórma: Que a Corte Ottomana tinha concluido inteiramente a paz com Sultão Eschereff; mas que este não quizera por nenhum modo incluir nella os Russianos; preten- dendo que Derbent, e as mais praças conquistadas pelo Empera- dor defuncto, e varios Tribus de Georgianos, e Tartaros, redu- zidos por força à sua obediencia, dependiam absolutamente da Monarquia Persiana, e era necessario reunirem-se àquelle Impe- rio; com que parece infallivel haver huma guerra declarada com os Persas, e com os Turcos.

P O L O N I A. *Varsovia 1. de Janeiro.*

**A**S carras de Kamenieck de 21. do mez passado dizem que toda aquella Fronteira se acha confusa com a sublevação dos Tartaros, porque havendo Sultão Dely feito hũa invasão no Principado de Valakia, com hum exercito de 150 U. homens, entre Tartaros, e Kosakos, renderam, e saquearam quatro ou cinco Cidades, e perto de 40. Povoações, levando cativos mais de 2 U. dos seus habitantes; havendo escapado os mais daquelle districto, huns refugiando-se nas montanhas, outros neste Reyno. O mesmo Hospodar que se achava em Gassy, se salvou em Choczim, praça forte de Turquia nesta Fronteira. Ajuntaraõ-se muytos Bachás Turcos, e formaraõ hum corpo de Tropas muy consideravel, para impedirem que estes rebeldes fação entradas nas terras do Graõ Senhor. O General da Coroa mandou tambem guardar com cuydado a Fronteira, assim para impedir as invasoens destes Barbaros, como para evitar o contagio da peste, que se tem descoberto em varias partes daquelle Paiz. Espera-se, que Sultão Dely se retirará, tanto que lhe chegar a noticia do peido, e amnistia, que o Graõ Senhor lhe conceder pelo Tratado concluido com Sultão Eschereff.

Os Officiaes da Casa Real se vestiraõ de luto a semana passada pela morte da Rainha, por ordem expressa del Rey. O Duque Fernan- do

do de Kurlandia se achá ainda em Danitzick , donde mandou hum Agente a Mittau para cuydar nos seus negocios; mas como S. A. não recebeu ainda a investidura dos seus estados, não pode conseguir, q os Cômiffarios desta Republica admittessem os Officiaes que elle havia nomeado, antes deraõ ordem aos Ministros da Regencia, para expedirem daqui por diante todos os negocios em seu nome, e seguirẽ exactamente a nova fórma de governo , que elles tinhaõ estabelecido. Corre a voz de que este Duque determina nomear ao Principe de Haffia-Homburgo seu sobrinho , filho da Princesa Luiza Isabel sua irmãa por seu herdeiro , e successor ; e sollicitar del Rey , e da Republica, que lhe aprovem esta disposiçaõ, que este diz lhe pertence por direito, em virtude das primeiras Cartas de investidura do Ducado, pois nellas concede o Rey Sigismundo Augusto ao ultimo Duque da Casa de Keiller, a permissaõ de poder nomear hum Principe Alemão por seu Successor. O Principe de Haffia-Homburgo, que tambem da sua parte faz a mesma diligencia, esteve seis semanas incognito em Mittau, onde visitou occultamente os principaes Senhores do Paiz, e dizem que o Czar de Moscovia ( não desejando, que esta Republica engrosse mais as suas forças ) lhe tem prometido protegello, e ainda darlhe socorro contra ella no caso que seja necessario.

S U E C I A *Stockholm 14. de Janeiro.*

**C**hegou de Cassel o Baraõ de Boisneburgo, e apresentou a El Rey a planta da nova fórma do governo , que se pretende estabelecer nos Estados do Landgravedo de Haffia-Cassel, depois da morte do Landgrave seu pay; a qual se fez na presença do Principe Guilherme , e se pretende a aprovaçaõ de Sua Mag. que bem longe de dar logo humã resposta positiva , nomeou Commissarios para a examinar, reputando-a sõmente por hum projecto. Trabalha-se no porto de Carlescroon em tres fragatas novas , que poderãõ lançar-se ao mar antes do fim de Abril. Continua-se tambem na construcçaõ de outras naos de guerra para se engrossar a Armada deste Reyno, como se resolveu na ultima Assembleia dos Estados. Os Senadores tem feito humã assignaçãõ para esta despesa, e resolvido continuar o soldo aos marinheiros que haõde servir nella , como se andãsem embarcados. Deu Sua Mag. o Regimento das suas guardas , que se compoem de 3 U400. homens, ao Conde de Bosse , por haver feito demissaõ d'elle o General de Batalha Tornflicht. Por humã ordenaçãõ de Sua Magestade de 25. de Novembro ultimo se prohibe desde o primeiro de Janeiro atè nova ordem sobpena de confiscaçãõ, e de pagar o seu valor em tresdobro, a entrada de qualquer genero de fruta, e de qualquer Paiz que seja, excepto limcens laranjas agraas,

e da china, e todo o genero de doces cobertos, ou de conserva sob pena de 200. Ryfdalers em praça; e por outra de 7. de Dezembro se prohibe tambem desde o primeiro deste anno por diante, debaixo da mesma pena, os vinhos de Hongria, Champanha, Burgonha, e quaesquer outros vinhos, e licores; permitindo somente os do Rheno, e Mosela, França, Hespanha, e Portugal, assim brancos como vermelhos. Tambem se ordenou que não possaõ entrar neste Reyno outros vidros, mais que para os reparos das janellas.

**DINAMARCA.** *Copenhague 26. de Janeiro.*

**A** Rainha está tão adiantada na sua prenhez, que se espera a cada instante a noticia do seu feliz parto. El Rey se applica com hum cuydado incansavel a fazer huma geral reforma no seu Reyno, Reformou muitos Officiaes da Marinha, reduzindo todo o estado della em tempo de paz a dous Almirantes, tres Vice-Almirantes, tres Contra-Almirantes, tres Commandores, nove Capitães Commandores, dezoito Capitães, doze Capitães-Tenentes, dezoito Tenentes, e trinta segundos Tenentes. A todos os reformados deu pensoens até haverem postos vagos em que seraõ providos com preferencia a quaesquer outros pretendentes. Fez-se na sua presença, e da familia Real, a resenha de todos os marinheyros, que estão em seu serviço; e a das Tropas que guarnecem esta Cidade, que são ao presente quatro Companhias de Granadeiros de 200. homens cada huma, o Regimento do Principe Carlos, irmão de Sua Mag. o das guardas de pé; e o Regimento de Zeplin. Prohibio-se por hum Decreto todo o Commercio com a Cidade de Lubeck; ordenando-se aos Negociantes de Reyno que mandem vir as mercadorias de que necessitarem das terras onde se fabricam, a fim de serem da primeira mão. Corre a voz de querer Sua Mag. reduzir tambem a muito menos as quantias das pensoens que tem dado, e imposto de doze annos a esta parte nas suas rendas.

**ALEMANHA.** *Dresla 19. de Janeiro?*

**E**l Rey de Prussia chegou a esta Corte a 15. do corrente. A sua vinda dá muyto em que discorrer aos politicos, não se resolvendo ninguem a crer, que se já só encaminhada a ver El Rey de Polonia; mas a proporlhe algum negocio de grande importancia. O Principe Real, que se achava na sua Casa de campo, chegou aqui hontem, e assim S. A. como El Rey tem feito as mais agradaveis, e magnificas demonstraçoens do gosto que receberaõ com hum tal hospede. Não ha devitimento em que senaõ cuyde para lhe dar prazer. Toda a Corte tirou o luto que trazia pela morte da Rainha. Reforçou-se a guarnição com o Regimento do Principe Real: vesti-raõ-se as Tropas de novo, e os vestidos dos Cadetes tão summanen-

21

te magnificos. Tem havido *carroffeis*, comedias, e ballets; mas concorrendo Suas Magestades a ver hum em casa do Conde de Wächterbart, pegou o fogo em hum quarto della com tanta violencia, que dentro de quatro horas ficou toda reduzida a cinzas, queimando-se quatro pessoas, sem se lhes poder valer. El Rey ficou muy pezaroso de que este incendio acontecesse estando alli Sua Magestade Pruffiana; e ambas as Magestades contribuirão com ajudas de custo para o Conde renovar o seu palacio.

*Vienna 10. de Janeiro.*

**T**res pessoas de distincão tem abraçado a Religião Catholica Romana dentro de hum mez. A primeira foy o Conde Ernesto de Meternich, Ministro Plenipotenciario del Rey de Prussia, na Dieta de Ratisbona. A segunda Mons. Faber que foy Ministro na Helvecia, e depois na Corte do Eleytor Palatino. A terceira Mons. Anaker, Secretario da Embaixada del Rey de Polonia nesta Corte. Estes successos, e o livro de hum Bispo Italiano, que prediz o fim do mundo no anno de 1802. daõ occasião a muytos discursos. Pelos livros dos obitos, e bautismos desta Cidade se sabe haverem falecido no discurso do anno passado de 1727. seis mil cento e sincoenta e quatro pessoas, e nascido somente 4912. Tem-se vencido as difficuldades que se opunhaõ à abertura do Congresso para o ajuste da paz, e dizem terã effeito no principio de Março em Cambray. O Barão de Bentenriedter terceiro, Embaixador Plenipotenciario de S. Mag. Imperial partio já para Pariz a 7. do corrente pelas 4. horas da tarde.

*Francfort 11. de Janeiro.*

**O** Eleytor Palatino, que esteve muito mal, se acha já ao presente bem convalecido. Tem-se ajustado huma uniaõ entre S. A. Eleitoral, e os tres Eleitores Ecclesiasticos de Moguncia, Trevires, e Colonia. O Primeiro irã brevemente a Moguncia a fazer juramento da dita uniaõ, e o de Colonia o promete fazer em voltando de Italia.

Escreve-se da Hungria haver sido taõ grande a fertilidade das cearas este anno passado, que no Termo da Cidade de Cremnitz se observou, que hum só grão de trigo produzio 35. espigas, em que havia 1037. grãos: que outro lançou 75. espigas, de que só as mayores tinhaõ fructo, e se lhe contaraõ 1433. grãos: que de outro sahiã 53. espigas, e entre estas 23. com fructo, com 1334. grãos: que de outro nasceraõ 80. espigas, mas dellas só 62. com fructo, com 1581. grãos; de forte que só de quatro grãos de trigo se viaõ nascidos 5385.

**N**O primeiro do corrente abjurou com todas as formalidades a feita de Calvino na Igreja do Real Collegio dos Religiosos Carmelitas desta Cidade, e recebeu o sagrado Batiſmo das mãos do Padre Fr. Francisco Valerio, Doutor em Theologia por esta Universidade, depois de bem instruido por elle nos Myſterios da nossa Santa Fé, Hans de Bay, natural da Haya, Corte dos Estados Geraes de Hollanda, tomando os nomes de *Fernando, Helias, Angelo Anastacio*, e foy seu padrinho Fernando Maria Martini, Cavalhero Florentino.

No dia seguinte faleceu nesta Cidade com 84. annos de idade o Doutor Antonio Seraiva da Costa, que havendo sido Vigario da Igreja Paroquial de S. Martinho do Bispo, Abbade da Trapa, Rector do Seminario, e Ministro Ecclesiastico do Bispado de Viseu, era ultimamente Conego da Sè de Coimbra, Vigario Geral, e Provisor do mesmo Bispado, havendo exercido todos estes empregos com geral reputação de inteireza, e bondade.

*Lisboa 26. de Fevereiro.*

**S**uas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, virão Sesta feira passada do Palacio da Inquisição a Procissão, dos Passos que se fez com a devoção costumada.

A Rainha N. S. com a Serenissima Princesa de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca visitarão segunda feira o Real Convento das Religiosas Capuchas Francezas.

A semana passada partio do porto desta Cidade para o Brazil e nao de guerra N. S. do Nazareth, de que he Cap taõ de mar e guerra Pedro de Oliveira Muge; com ella partiraõ juntamente os navios N. S. do Monferrate para o Rio de Janeiro, Santo Antonio de Padua, e N. S. de Penha de França para a Costa da Mina. Entraraõ a 20. duas naos de guerra Hollandezas, que serviraõ de Comboy aos navios que fyaõ para o Porto de Setuval.

*Sabia a luz a primeira parte das Memorias historicas da Ordem de N. Senhora do Carmo da Provincia de Portugal, composta pelo Mestre Fr. Manoel de Sã, I. x. Provincial, e Definidor perpetuo da dita Provincia, Chronista geral da mesma Ordem nestes Reynos, e seus Dominios, Pregador do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, Qualificador, e Revedor do Santo Officio, Academico supranumerario da Academia Real da Historia Portugueza, Examinador dos tres Ordens Militares, e Consultor da Bulla da Cruzada. Vende-se na Portaria do Convento do Carmo desta Cidade, onde tambem se acabam as vidas dos Bispos, e Escritores da mesma Ordem, em outro volume, composto pela mesmo Autor.*

*Tambem se imprimio o quinto Tomo da Nova Floresta, composta pelo Padre Manoel Bernardes da Congregação do Oratorio. Vende-se na Portaria da mesma Congregação.*

*A Relação da Embayxada do Marquez de Abrantes impressa em Portuguez na Corte de Madrid, se acaba na logea de Manoel Diniz, e aonde se vendem as gazetas.*

*Na gazeta da semana passada no Capitulo do Porto se deve emendar a palavra canasf em carosel.*